

# Avenidas mostram outra Salvador

Bairros sem infraestrutura estavam isolados do resto da cidade

ADILSON FONSÊCA  
REPÓRTER

Até junho de 2016 podia-se dizer que nove entre 10 moradores de Salvador não conhecida a região de baixada e charco entre os bairros de Águas Claras e Palestina, nos limites da cidade, na região da BR-324. Sem qualquer infraestrutura urbana de saneamento, a região érea de difícil acesso, tanto para quem ira de carro, ou mesmo à pé, mas porque não havia qualquer sistema de transporte público para o local.

O mesmo se pode dizer das comunidades que até 17 de fevereiro deste ano viviam quase que à parte do restante da cidade, no vale existente os bairros de Canabrava e Trobogy, entre a Avenida Paralela e a Estrada Velha do Aeroporto. Com a inauguração da Avenida Mário Sérgio, uma Sérgio, o cenário mudou e os moradores não só ganharam equipamentos urbanos, e também acessibilidade, com linhas de ônibus e melhores vias de acesso.

Vista apenas do alto, para quem passa de avião, o aglomerado de casas de taipa e barracos de madeira, em meio ao mato e áreas alagadiças dessas comunidades, revelou uma parte da cidade desconhecida para a maioria dos baianos. Foi o que revelou, por exemplo, a inauguração da primeira etapa da Linha Azul, no último sábado, ligando a Avenida Paralela à BR-324, e atravessando todo o vale do rio Pituáçu, onde estão os bairros de Sussuarana e São Marcos.

Para quem já reside no local há vários anos, como o borracheiro João Santos, conhecido como "Rasta", é um sonho. "A gente vivia em meio aos esgotos, enchentes do rio e até mesmo cobras grandes. E éramos esquecidos do resto da cidade. Agora a região está cada vez mais valorizada", resumiu o que pareceu



## INTEGRADOS

Com as vias de acesso chegaram transportes públicos e equipamentos urbanos para vários bairros

ser o sentimento de muitos outros moradores, não só dos dois bairros da Linha Azul, mas das outras áreas da cidade que ganharam visibilidade com as novas ligações viárias.

## AUTOESTIMA

Quando em junho de 2016 foi inaugurada a Avenida Dois de Julho, o primeiro impacto para os moradores das áreas de baixada foi a implantação de linhas de ônibus ligando a região de Cajazeiras e Águas Claras à Estação Pirajá. "A gente via esquecido, sem ônibus, sem entrega de correios ou gás, e totalmente desassistido", disse a

dona de casa Maria das Dores Nascimento, que mora há 16 anos no local.

A região ganhou outro cenário, e o que antes era desconhecido da maioria dos baianos passou a ser uma via expressa de ligação com vários bairros e com linhas de ônibus para várias regiões da cidade. A avenida, com 7,2 quilômetros de extensão, custou R\$ 60 milhões aos cofres municipais, e hoje tem um movimento diário de quatro mil veículos, segundo estimativas da própria Prefeitura. Além de desafogar o trânsito na região de Cajazeiras, a nova ligação reduziu o tempo de viagem em quase uma hora, para quem se deslocava de Cajazeiras e Águas Claras para o centro da cidade.

que foram beneficiadas.

Antes da nova avenida, a região era de ocupação desordenada, em uma área de baixada sem acessibilidade e infraestrutura. A Conder realizou obras de recuperação das margens do rio Mocambo, com a instalação de placas educativas e pontes para passagem de moradores. A determinação é que a partir de agora não será mais permitida ocupação na margem do curso d'água, a fim de preservar a sustentabilidade ambiental.

## VETOR DE LIGAÇÃO

Diferente das avenidas Dois de Julho e Mário Sérgio (Via Barradão), que servem de ligação entre bairros, a Linha Azul, cujo primeiro trecho foi inaugurado no sábado, passa a ser um vetor de ligação entre duas regiões da cidade, a Orla Atlântica e o Subúrbio Ferroviário.

A Linha Azul ligará Patamares ao Lobato através da duplicação e ampliação da Avenida Pinto de Aguiar (concluída em 2014), da duplicação da Avenida Gal Costa e da implantação da via de ligação Pirajá – Lobato. Serão 12,7 km de extensão, por onde estarão distribuídos 10 viadutos, 4 túneis duplos, ciclovias e pista dupla com 3 faixas cada; incluindo uma exclusiva para o transporte público, integrando-se ao metrô

## REGIÃO ERA CHARCOS

Antes da construção da Avenida Mário Sérgio, a região por onde hoje passa a avenida, era quase que inacessível para serviços básicos, como correios, entrega de gás e inexistem em linhas de transportes públicos. Nos períodos de chuvas a maior parte das casas era alagada com o transbordamento do rio Mocambo. Na região as estimativas da Conder (Companhia de Desenvolvimento da Bahia) são de que existam mais de e 100 mil pessoas no entorno da avenida e



## MOBILIDADE

Novo percurso permite chegar à Orla e ao Subúrbio mais rápido

## Túneis ligam Pinto de Aguiar e Gal Costa

Quatro túneis vão permitir a conexão direta entre as avenidas Pinto de Aguiar e Gal Costa, cortando a Avenida Luiz Viana Filho (Paralela). Eles compõem o complexo viário batizado de Linha Azul, corredor de tráfego responsável pela ligação entre a orla atlântica e o Subúrbio Ferroviário.

Esse trecho da Linha Azul foi inaugurado pelo governador Rui Costa no último sábado.

São dois túneis duplos, sendo um sob a Paralela e outro sob o acesso ao Estádio de Pituáçu, com 155 e 110 metros cada, respectivamente, além de um mergulho (passagem subterrânea) na Pinto de Aguiar e vias de superfície em mão dupla (três faixas por sentido), totalizando 5 quilômetros de extensão.

Essas intervenções, somadas à

requalificação das vias de acesso até o Complexo Esportivo Armando Oliveira, em São Marcos, além da duplicação da Avenida Gal Costa (a ser feita), representam a segunda etapa concluída da Linha Azul, com investimento da ordem de R\$ 147 milhões.

A expectativa, é que o trânsito melhore sensivelmente nos bairros de Pau da Lima, Sussuarana, São Rafael, São Marcos, Pituáçu e ainda na Avenida Paralela, no trajeto do viaduto Dona Canô até o CAB.

No total, a Linha Azul terá oito túneis. Com 12,7 quilômetros de extensão, o corredor de tráfego ligará os bairros de Patamares e Lobato a partir da duplicação e ampliação da Avenida Pinto de Aguiar, já concluída, da duplicação da Avenida Gal Costa e da implantação da via de ligação Pirajá – Lobato.

CLAIRE HOLT

MANDY MOORE

SEM AJUDA.

SEM ESPERANÇA.

SEM SAÍDA.

# MEDO PROFUNDO

(47 METERS DOWN)

8 DE MARÇO NOS CINEMAS

PlayArte  
PICTURES

facebook.com/playarte @playarte @playartepictures youtube.com/filmes

CONSULTE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA DO FILME

© 2017 DOLBY DIGITAL ALL RIGHTS RESERVED.